



Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

Sondagem de profissionais qualificados

26ª Edição

CONTEÚDO

- 3** O que você encontrará neste material?
- 5** Índice de Confiança Robert Half
- 9** Resultados da sondagem: perfis do mercado de trabalho
- 12** Taxa de desemprego dos profissionais qualificados
- 21** Índice de Confiança Robert Half – projetos especializados
- 24** Palavra dos especialistas
- 25** Indicadores macroeconômicos
- 35** Metodologia

O que você encontrará neste material?

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) foi desenvolvido para monitorar o sentimento dos profissionais qualificados, que podem estar otimistas ou pessimistas com relação à situação atual do mercado de trabalho e da economia.

Profissionais qualificados

Pessoas a partir de 25 anos que possuem curso superior completo e atuam no mercado de trabalho privado. Não são considerados empregados públicos ou domésticos.



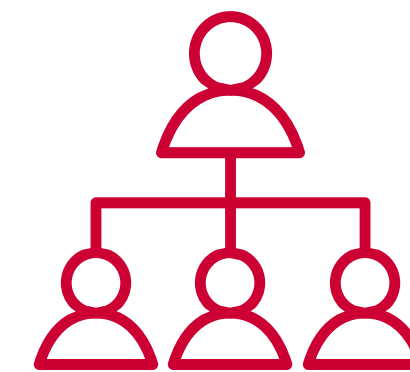
O índice contempla três esferas

Além do índice, este material traz os resultados da sondagem, que pretende reunir informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados.

São apresentados também os dados oficiais da taxa de desemprego, calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e os nossos cálculos da taxa de desemprego dos profissionais qualificados, com base nos microdados fornecidos pelo IBGE, para que possam ser comparados.



Profissional responsável pelo recrutamento nas empresas



Profissional empregado

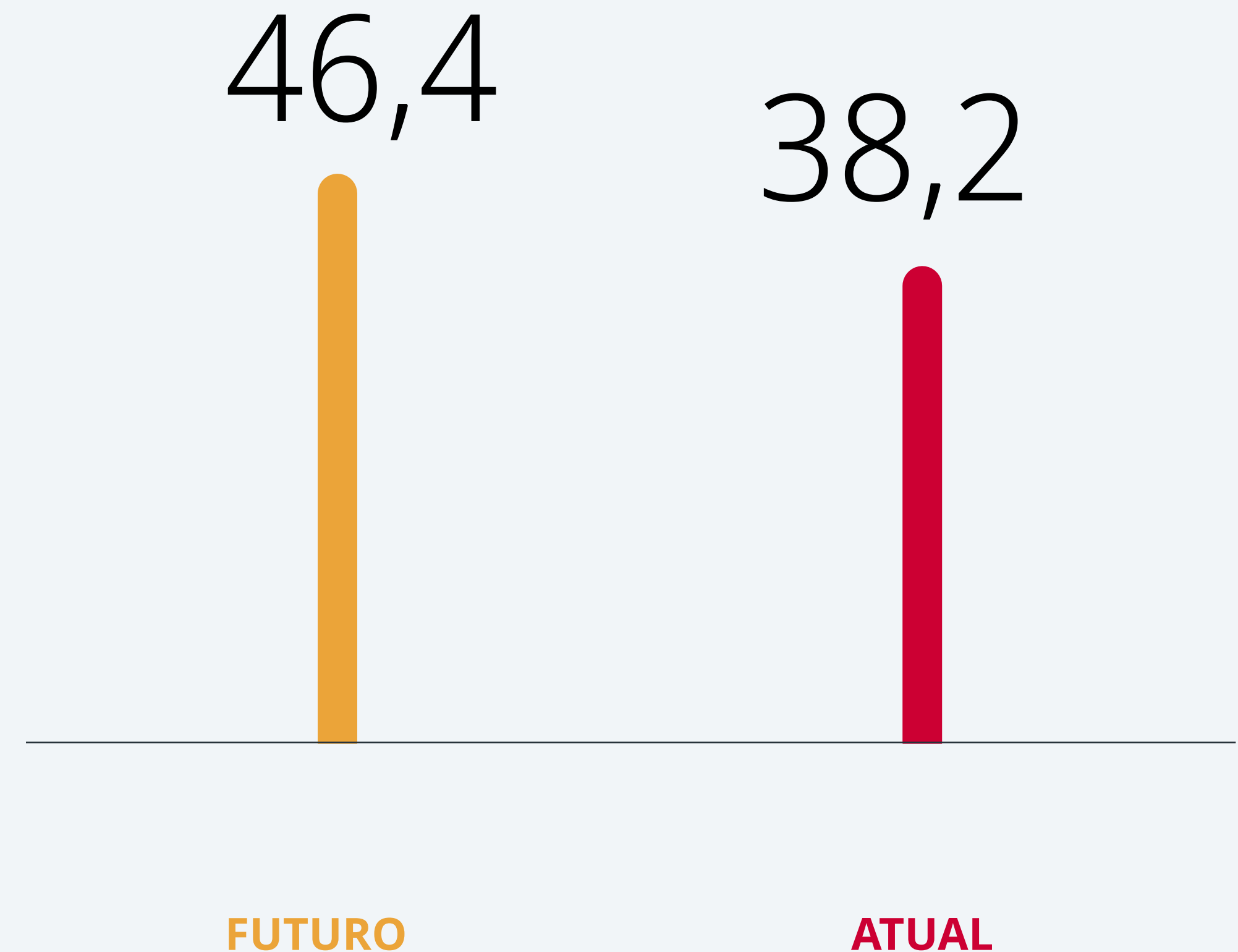


Desempregado

Índice de Confiança Robert Half 2023 (ICRH)

Em relação à situação atual, a recente pesquisa do ICRH mostrou que o mercado de trabalho de Profissionais Qualificados apresentou melhora na confiança referente ao cenário atual. Para a situação futura, a pesquisa revela piora, mantendo o indicador na zona pessimista (abaixo dos 50 pontos) em relação à perspectiva para os próximos 6 meses.

Fonte e elaboração: Robert Half – Pesquisa proprietária.



Histórico

Índice de Confiança

Robert Half (ICRH)

A situação atual melhorou apenas na perspectiva da categoria desempregados, enquanto empregados permanentes (-0,2 p.p) e recrutadores (-0,3 p.p.) apresentaram quedas marginais.

Em relação à situação futura (próximos 6 meses), o Indicador Consolidado apresenta queda de 1,0 p.p. na edição 23T3, influenciado por todas as categorias: Desempregados (-1,4 p.p.), Recrutadores (-1,0 p.p) e Permanentes (-0,7 p.p.).

Fonte e elaboração:
Robert Half – Pesquisa proprietária.

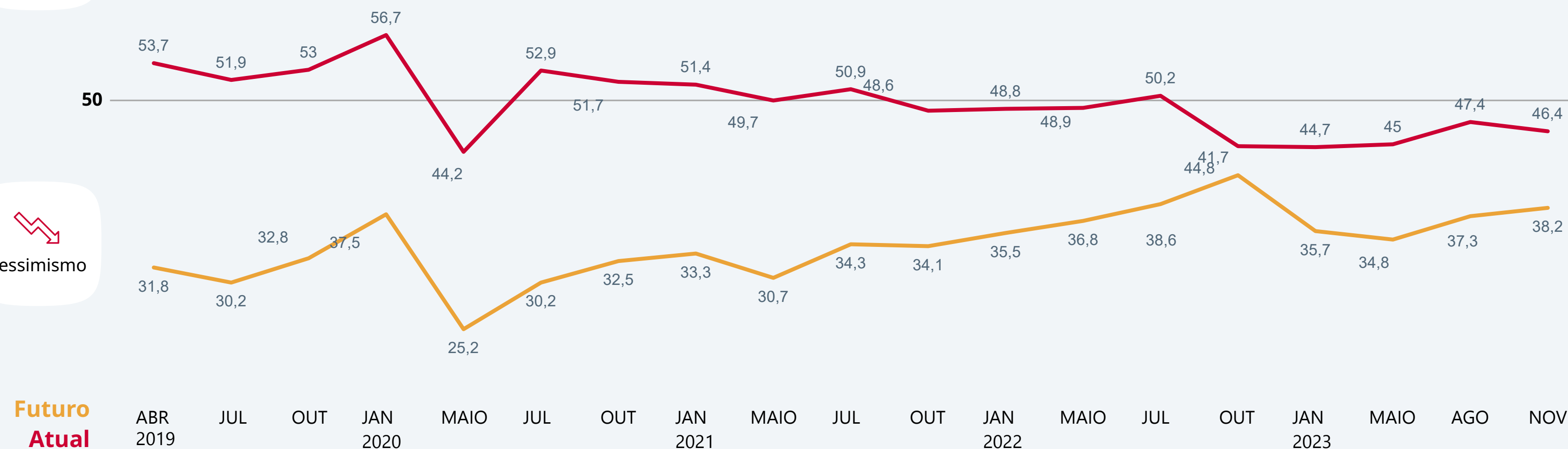
ICRH Consolidado



Otimismo

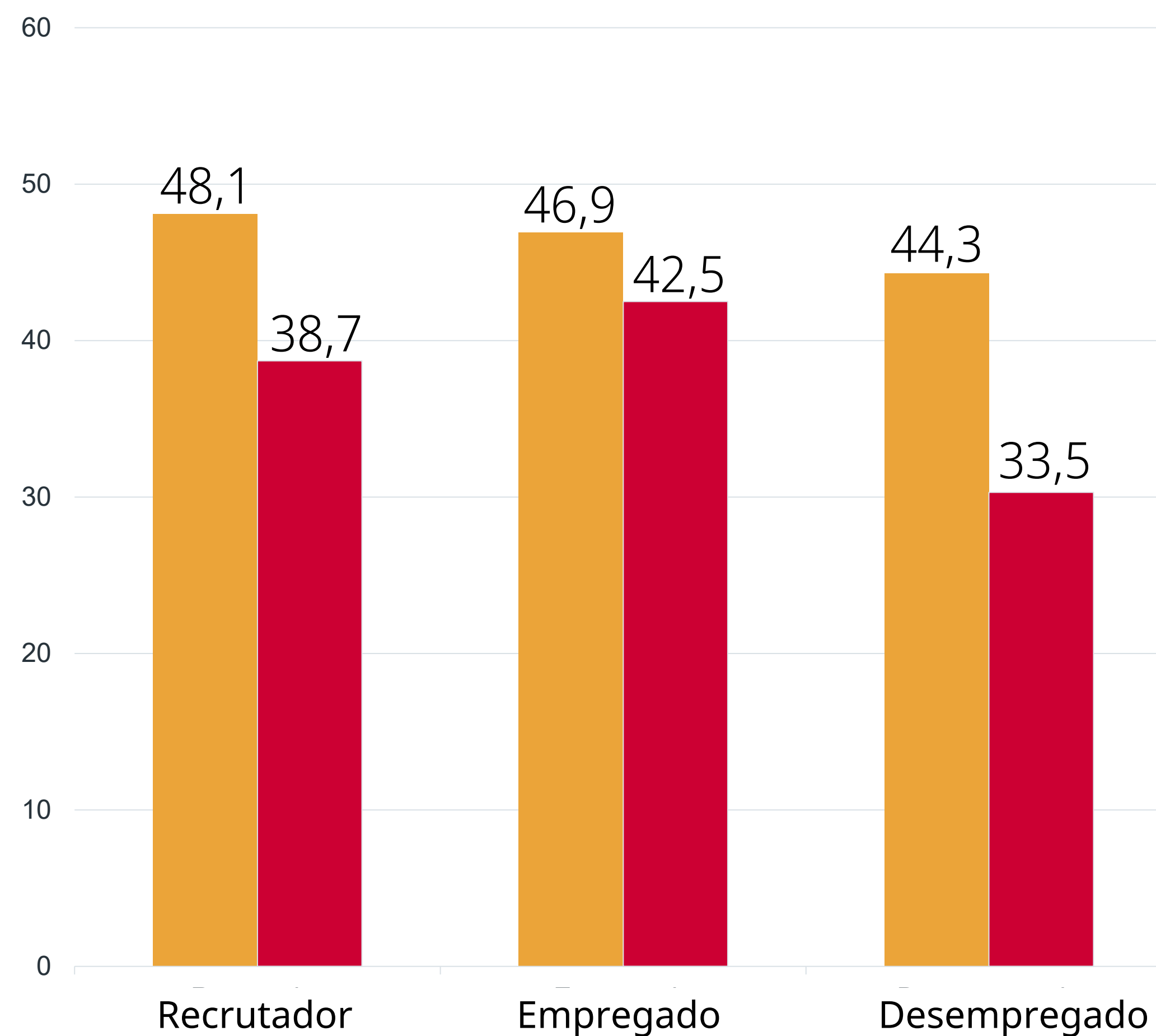
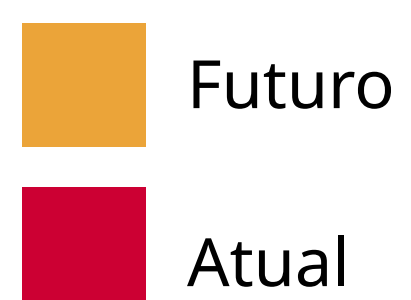


Pessimismo



Recorte por esfera

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

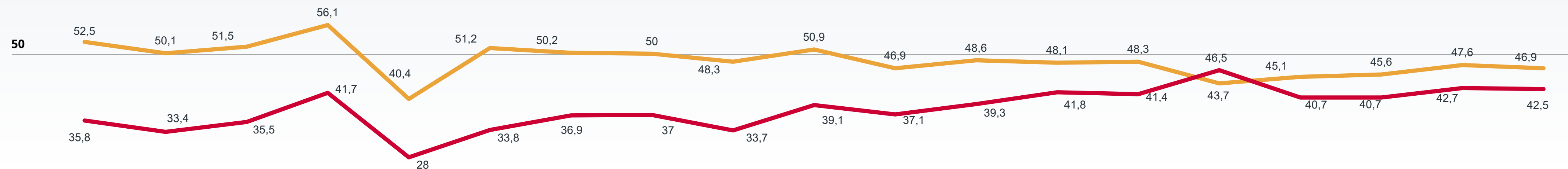


Recorte por esfera

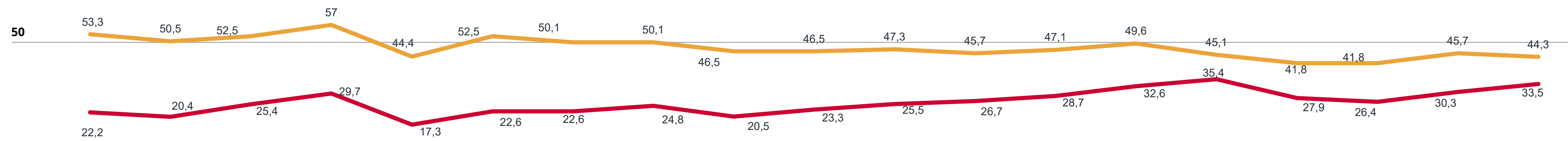
Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

Futuro ■ Atual ■

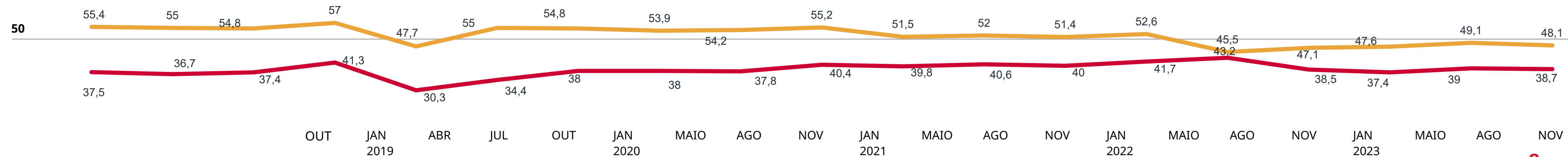
 Otimismo
Empregado



 Otimismo
Desempregado



 Otimismo
Recrutador



Resultados da sondagem

Perfis do mercado de trabalho

Informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados. As perguntas desta seção são rotativas e, por isso, não necessariamente se repetem em outras edições.



Recrutamento

Os recrutadores respondentes da sondagem revelaram que:

78%

dos recrutadores acreditam que contratar profissionais qualificados hoje está difícil ou muito difícil.

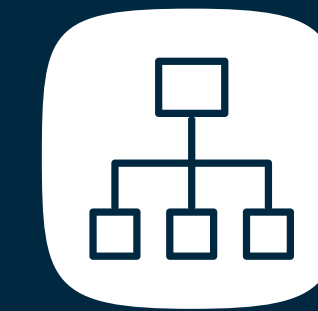
67%

acreditam que o cenário não deve mudar nos próximos seis meses, enquanto **25%** dizem que ficará ainda mais difícil.

24,1%

das empresas afirmam que a intenção de contratar nos próximos meses será mais alta do que atualmente (hoje, 14,7% dizem que a intenção é alta ou muito alta).

Dicas para contratar com eficiência



Seja estratégico e planeje o processo



Comunicação transparente e clara



Foque na experiência do candidato

Carreira

Os profissionais respondentes da sondagem revelaram que:

68,7%

dos profissionais empregados disseram que conseguir trabalho hoje está difícil ou muito difícil.

69,7%

Foi o percentual entre os profissionais desempregados.

Pensando em 2024, profissionais irão focar energias em:

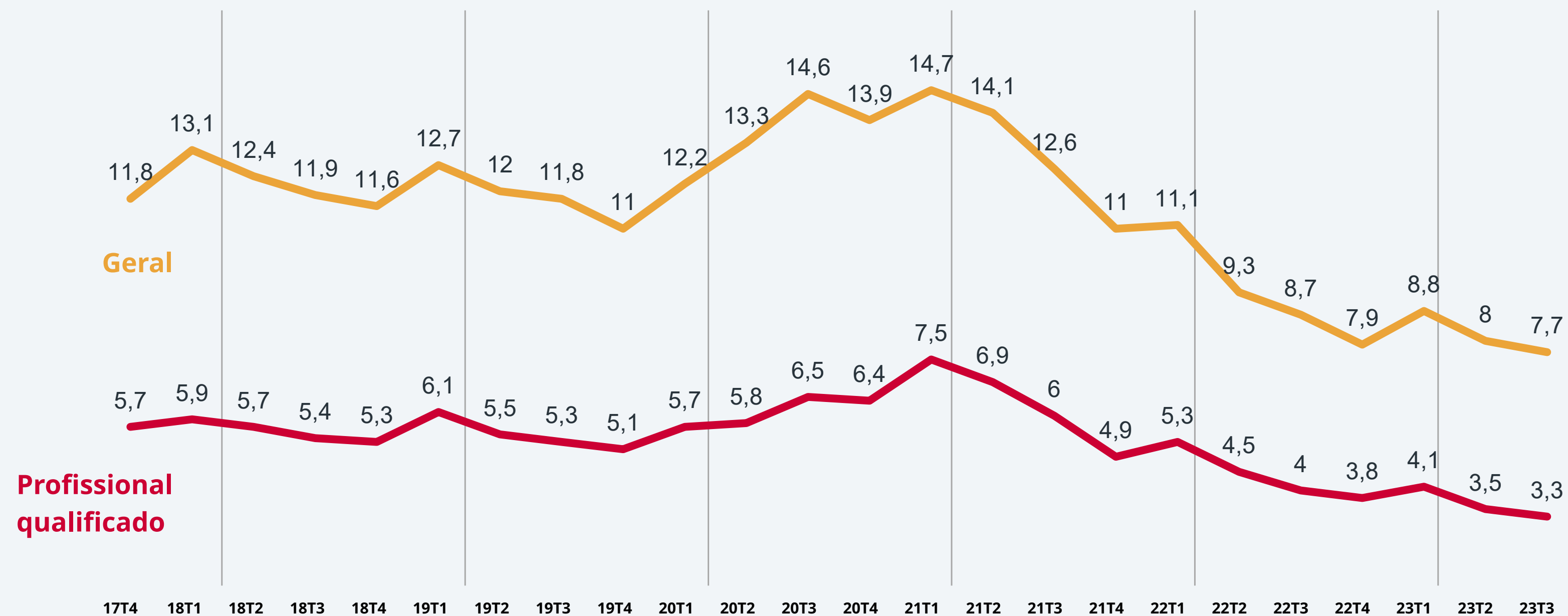
- Desenvolvimento contínuo de habilidades e aprendizado
- Crescimento financeiro e estabilidade
- Equilíbrio entre trabalho e vida pessoal
- Avanço na carreira e promoções
- Gerenciamento de saúde e bem-estar

Taxa de desemprego dos profissionais qualificados

A taxa de desemprego dos profissionais qualificados, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, foi de 3,3% no 23T3. A taxa de desemprego geral, que inclui essa categoria de profissional, foi no mesmo período 7,7%. Ambas as taxas caíram no período e são as mais baixas desde 2015, mostrando uma melhora do mercado de trabalho.

Comparativo Tx. de Desemprego

Brasil	22T3	23T2	22T3	Var. % (t/t)	Var. % (a/a)
Tx. desemprego Geral	8,7	8,0	7,7	-0,30	-1,00
Desemprego profissional Qualificado	3,8	3,6	3,3	-0,31	-0,52



Fonte: IBGE / Pnad & Robert Half – Elaboração própria.

Taxa de desemprego dos profissionais qualificados

Região	20T3	20T4	21T1	21T2	21T3	21T4	22T1	22T2	22T3	22T4	23T1	23T2	23T3
Sudeste	6,6	6,7	7,7	7,1	6,3	4,8	5,3	4,5	4,7	4,4	4,6	4,2	3,6
Sul	4,4	4,1	4,5	3,6	3,6	2,7	3,3	2,7	2,1	2,2	2,5	2,1	2,1
Centro-Oeste	5,9	5,7	6,5	6,6	5,0	4,5	4,7	3,4	3,1	3,4	4,1	3,1	2,5
Nordeste	8,1	7,8	9,6	8,3	7,1	6,7	7,0	6,0	5,1	4,6	5,2	4,6	4,4
Norte	7,7	7,0	10,8	9,1	7,6	7,4	7,1	5,4	3,9	4,2	4,5	3,9	3,8

Admissões e Desligamentos

Profissionais qualificados permanentes

DESEMPENHO REGIONAL | Comparativo trimestral (23T1, 23T2 e 23T3)

No terceiro trimestre de 2023, o mercado de trabalho dos profissionais qualificados apresentou resultado positivo, revertendo o saldo negativo dos dois trimestres anteriores. O saldo líquido (admissões – demissões) foi positivo, refletindo a criação de 1,9 mil vagas de trabalho no período. Vale ressaltar que, no mesmo período de 2022, o mercado de profissionais qualificados permanentes apresentou um saldo positivo de 29,7 mil empregos.

Admitidos

Norte

23T1	7,261	
23T2	7.262	
23T3	7.578	

Nordeste

23T1	21.395	
23T2	21.863	
23T3	22.418	

Sudeste

23T1	128.927	
23T2	132.373	
23T3	129.643	

Sul

23T1	34.385	
23T2	34.679	
23T3	34.058	

Centro-Oeste

23T1	17.310	
23T2	17.224	
23T3	17.851	

Brasil

23T1	209.278	
23T2	213.761	
23T3	211.548	

Desligados

23T1	-7.172	
23T2	-7.106	
23T3	-7.011	

23T1	-21.855	
23T2	-21.328	
23T3	-21.016	

23T1	-132.673	
23T2	-134.076	
23T3	-129.960	

23T1	-34.931	
23T2	-35.521	
23T3	-34.938	

23T1	-16.544	
23T2	-16.453	
23T3	-16.754	

23T1	-213.175	
23T2	-214.484	
23T3	-209.679	

Saldo

23T1	89
23T2	516
23T3	567

23T1	-460
23T2	535
23T3	1.402

23T1	-3.746
23T2	-1.703
23T3	-317

23T1	-546
23T2	-842
23T3	-880

23T1	766
23T2	771
23T3	1.097

23T1	-3.897
23T2	-723
23T3	1.869

Saldo líquido de empregados (MENSAL)

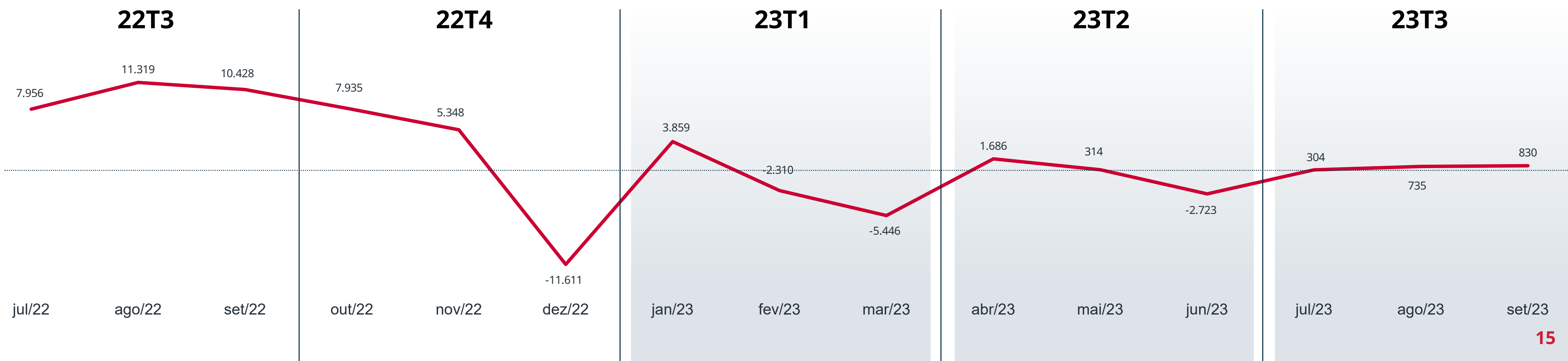
Resultado das admissões e desligamentos

Fonte: Ministério do Trabalho / Caged – Elaboração própria.

Com o novo mandato presidencial no Brasil, juntamente aos efeitos sazonais do mercado de trabalho e outros eventos globais, tais fatores aumentaram as incertezas no mercado no 23T1

Os empregos formais (CLT) demonstram patamar mais baixo que do ano imediatamente anterior (22T2), demonstrando ritmo menos acentuado na categoria de profissionais qualificados

Saldo positivo corrobora com o cenário de melhora do mercado de trabalho para os profissionais qualificados, bem como para o mercado em geral, com aumento do rendimento médio do empregado no período



Saldos em destaque (SETORES)

COMPARATIVO: 23T1, 23T2 e 23T3

Fonte: Ministério do Trabalho / Caged – Elaboração própria.

Nota-se, no consolidado do 23T3, saldo líquido positivo em 8 dos 19 setores avaliados. O destaque principal foi a indústria extrativa, que tem na sua base a produção de minério de ferro e a extração de petróleo. No período, o resultado foi puxado principalmente pela atividade petroleira, que cresceu fortemente acompanhando a alta do preço do petróleo tipo Brent no mercado internacional. O setor da construção apresentou o terceiro maior saldo, mesmo com a conjuntura econômica não favorecendo a atividade.

5 Melhores

Saldo líquido (trimestre) 23T3		22T1	22T2	23T3
1	Indústria Extrativa	376	793	291
2	Outras Atividades	285	121	282
3	Construção	291	208	138
4	Alimentação	10	89	123
5	Artes, Cultura e Esporte	66	39	111
6	Atividades Administrativas	-1.591	608	102
7	Agronegócios	173	-20	46
8	Organismos Internacionais	-24	8	35
9	Logística	-196	72	-5
10	Educação	-68	-126	-26
11	Eletricidade e Gás	-204	-330	-47
12	Atividade Imobiliária	-118	-212	-156
13	Saneamento	-217	8	-378
14	Saúde	-404	-746	-558
15	Atividades Científicas	-1.110	-1.589	-1.762
16	Indústria Transformação	-196	-1.056	-1.770
17	Tecnologia	-5.261	-3.215	-2.221
18	Comércio	-2.811	-4.111	-2.608
19	Atividades Financeiras	-4.624	-3.892	-2.639

5 Piores

Nota: (*) Fizemos um agrupamento dos principais cargos do mesmo setor, que, no entanto, estavam separados em diferentes segmentos de atuação.

Top 5 setores

Regional | saldos líquidos

COMPARATIVO: 23T1, 23T2 e 23T3

Norte	23T1	23T2	23T3
	-500	-7	262
1º Construção	-33	111	162
2º Educação	-33	111	162
3º Indústria Transformação	-88	-37	78
4º Indústria Extrativa	-9	168	68
5º Artes, Cultura e Esporte	6	22	59

Centro-oeste	23T1	23T2	23T3
	-70	-141	52
1º Tecnologia	364	278	269
2º Outras atividades	58	64	150
3º Atividades administrativas	85	54	67
4º Educação	45	67	61
5º Artes, Cultura e Esporte	-15	22	25

Sudeste	23T1	23T2	23T3
	-2.284	-3.068	-3.068
1º Atividades administrativas	-53	283	471
2º Agronegócio	64	12	42
3º Alimentação	6	-13	11
4º Indústria Extrativa	8	10	3
5º Organismos internacionais	-2	3	3

Nordeste	23T1	23T2	23T3
	-1.664	-856	-47
1º Atividades administrativas	7	174	403
2º Saúde	41	-70	44
3º Artes, Cultura e Esporte	-69	3	34
4º Educação	4	-30	27
5º Outras Atividades	192	-14	21

Sudeste	23T1	23T2	23T3
	-11.233	-9.326	-8.220
1º Atividades administrativas	268	494	494
2º Indústria extrativa	232	-5	103
3º Construção	467	100	100
4º Agronegócio	22	103	99
5º Atividades científicas	36	26	55

Fonte: Ministério do Trabalho / Caged – Elaboração própria.

Causas das Movimentações

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

Comparativo: (23T1, 23T2 e 23T3)

Com intuito de entender, de forma mais aprofundada, as movimentações dos profissionais qualificados, incluímos uma análise detalhada dos tipos de admissões e demissões. Nesta edição (23T3), a categoria “Admissão de Tipo Ignorado”, que foi inserida na base do Novo Caged no 21T3, continuou distorcendo as classificações das admissões. Porém, com base nas análises históricas, temos indícios de que grande parte desta nova categoria absorve os dados das admissões por reemprego, que são os

profissionais que se recolocam no mercado de trabalho, seja uma movimentação na carreira ou que estavam desempregados e foram recolocados. No segundo recorte da tabela, vemos que os desligamentos “sem justa causa” são os mais representativos do 23T3, respondendo por 51,3%. No mesmo período do ano passado, o desligamento a “pedido do colaborador” era o mais representativo (46,3%).

Brasil	23T1	23T2	23T3	Part.% (23T2)
Admissão	209.599	213.973	211.750	100%
Admissão de tipo ignorado	209.183	213.639	211.411	99,8%
Reintegração	247	334	339	0,2%
Temporário	4	0	0	0,0%
Primeiro emprego	12	0	0	0,0%
Reemprego	153	0	0	0,0%
Transferência	0	0	0	0,0%
Desligamento	-224.871	-227.274	-222.572	100%
Sem justa causa	-118.239	-118.308	-114.220	51,3%
Pedido do colaborador	-88.320	-89.235	-88.627	39,8%
Temporário	-11.370	-12.556	-12.693	5,7%
Acordo	-4.996	-5.065	-4.888	2,2%
Com justa causa	-1.123	-1.241	-1.299	0,6%
Morte	-603	-661	-640	0,3%
Aposentadoria	-98	-91	-89	0,0%
Culpa recíproca	-56	-56	-60	0,0%
Desligamento de Tipo Ignorado	-59	-61	-56	0,0%
Fim de contrato	-7	0	0	0,0%
Transferência	0	0	0	0,0%

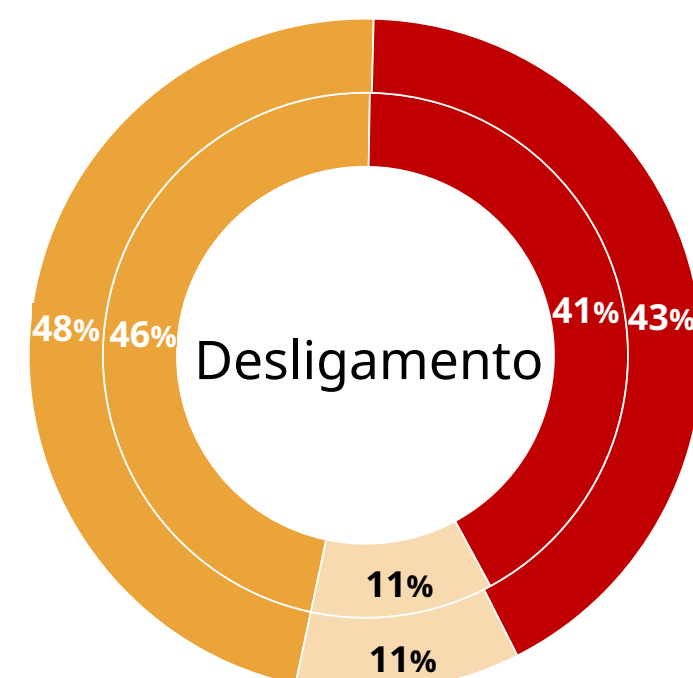
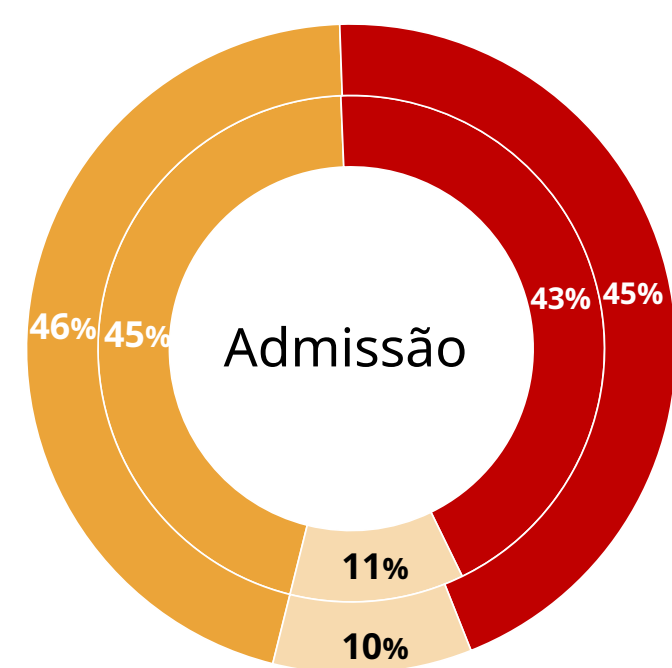
Dinâmica por porte das empresas

Admissões e desligamentos

Comparativo: (23T2 e 23T3)



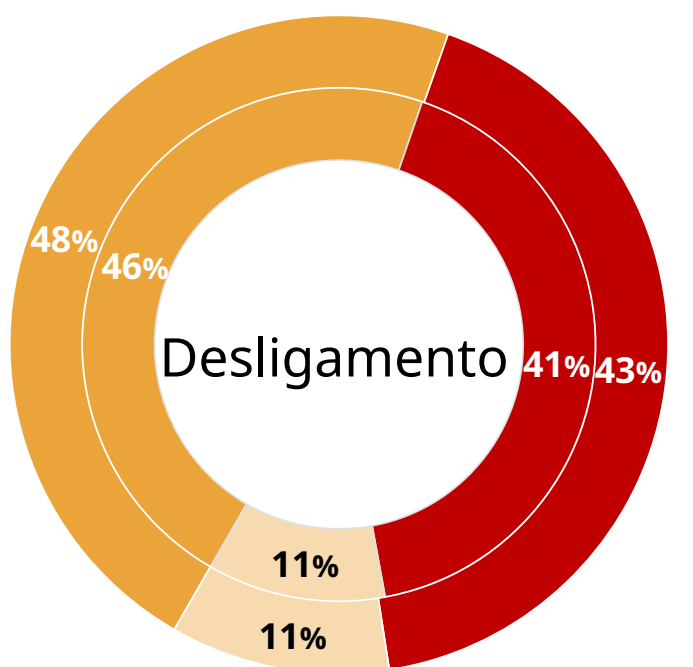
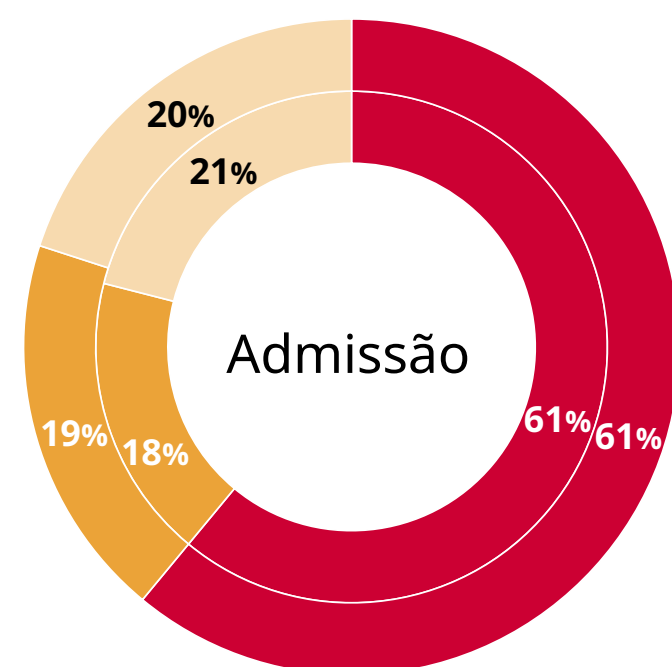
Comercio e Serviços



Micro e pequenas | médias | grandes | Interna (23T2); Externa (23T3)



Indústria



Micro e pequenas | médias | grandes | Interna (23T2); Externa (23T3)

Admitidos

Micro e pequenas

23T1	173.233	
23T2	110.648	
23T3	112.072	

Média

23T1	10.340	
23T2	29.706	
23T3	28.661	

Grandes

23T1	31.555	
23T2	94.065	
23T3	89.737	

Brasil

23T1	215.128	
23T2	234.419	
23T3	230.470	

Desligados

23T1	-182.136	
23T2	-111.285	
23T3	-112.253	

23T1	-11.894	
23T2	-32.028	
23T3	-31.045	

23T1	-36.721	
23T2	-102.851	
23T3	-97.740	

23T1	-230.751	
23T2	-246.164	
23T3	-241.038	

Saldo

23T1	-8.903
23T2	-637
23T3	-181

23T1	-1.554
23T2	-2.322
23T3	-2.384

23T1	-5.166
23T2	-8.786
23T3	-8.003

23T1	-15.623
23T2	-11.754
23T3	-10.568

As micro & pequenas empresas apresentaram ritmo de contratação maior comparado com o período anterior e as demais categorias (médias e grandes empresas) recuaram

As Micro & Pequenas empresas apresentaram ritmo de desligamento mais acentuado no último trimestre em relação as demais categorias (médias e grandes)

Todas as categorias apresentaram saldo negativo, sendo as micro & pequenas empresas as que apresentou o saldo líquido menos negativo no 23T3

PROJETOS ESPECIALIZADOS



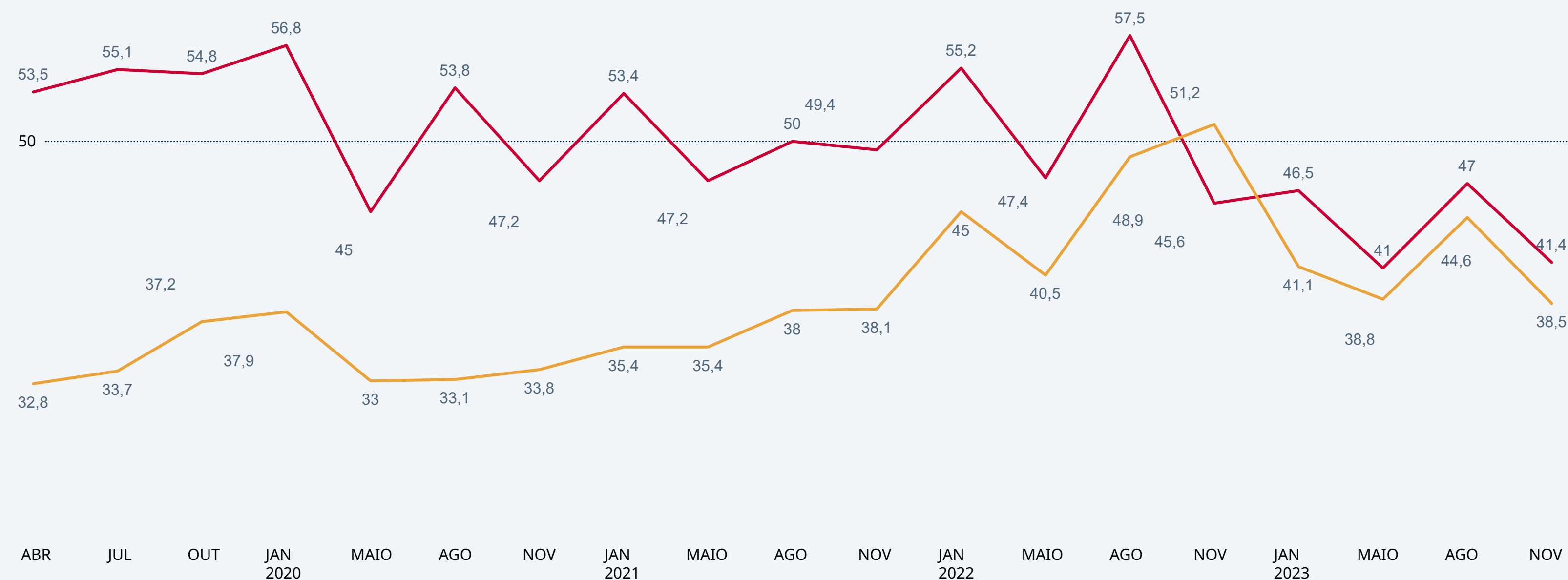
PROJETOS ESPECIALIZADOS

HISTÓRICO

Situação atual dos profissionais para projetos piorou significativamente, invertendo o viés de alta da última edição, mantendo-se no quadrante pessimista (abaixo dos 50 pontos).

Em relação à situação futura (próximos 6 meses), os profissionais qualificados para projetos também apresentaram piora na confiança.

Fonte e elaboração:
Robert Half – Pesquisa proprietária.



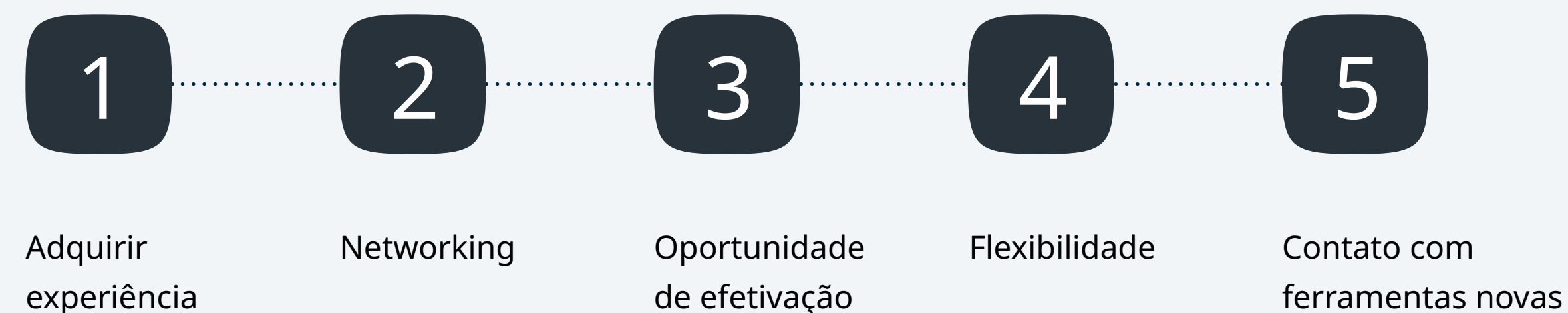
Carreira

Os profissionais respondentes da sondagem revelaram:

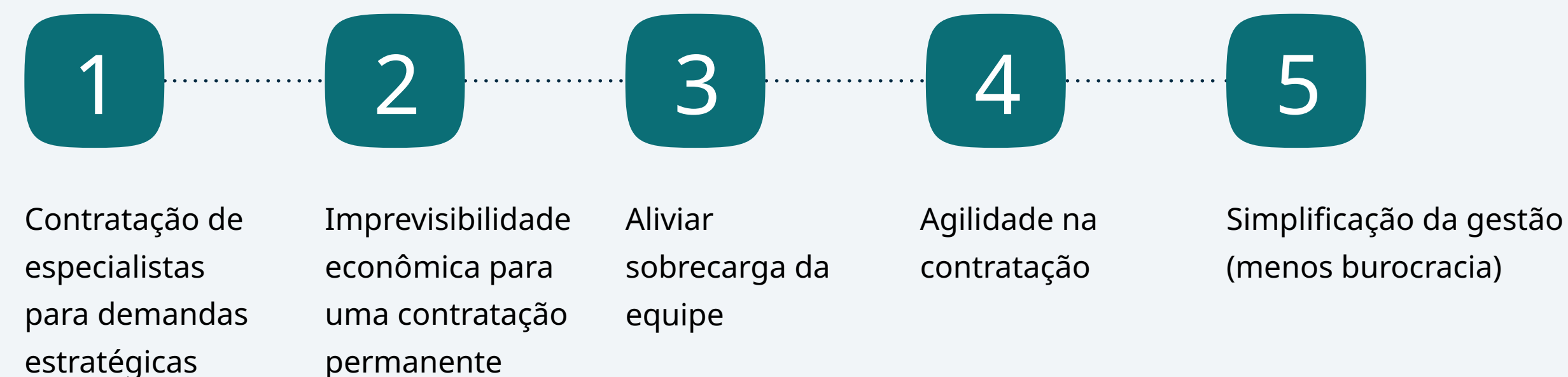
temporários
86%

acreditam que a experiência de trabalhar como temporário em projetos especializados é positiva para o currículo.

Top 5 vantagens de trabalhar por projeto:



Top 5 motivos para contratar um profissional por projeto:



Palavra dos especialistas

2024 SEM COMODISMO

Mesmo diante das incertezas, é vital que as organizações não se acomodem, mas sim adotem medidas proativas para enfrentar os desafios, na construção de bases sólidas para o futuro.

Apesar de vermos uma pequena melhora da confiança no cenário atual, é importante perceber que o pessimismo ainda está presente e aumentou quando pensamos no futuro, de acordo com o Índice de Confiança da Robert Half (ICRH). Este panorama desafiador exige uma abordagem estratégica tanto das empresas quanto dos profissionais. Mesmo diante das incertezas, é vital que as organizações não se acomodem, mas sim adotem medidas proativas para enfrentar os desafios, na construção de bases sólidas para o futuro. Inovação, adaptação e investimento em capital humano são fundamentais para garantir a resiliência e o crescimento sustentável. Dos profissionais, o cenário exige uma postura de constante aprimoramento. Em um mercado onde a competição por talentos qualificados é acirrada, investir em qualificação, atualização constante e habilidades diferenciadas é essencial.

De olho em 2024

Para enfrentar esse cenário desafiador e preparar-se para mais um novo ano, algumas orientações valiosas podem ser consideradas:

Para Empresas:

Revisão de Processos e Eficiência: Olhe de perto para os processos internos, identifique possíveis pontos problemáticos e encontre

formas de melhorá-los.

Metas Transparentes e Mensuráveis: Comunique metas claras e mensuráveis para toda a equipe, incentivando um ambiente transparente e fornecendo feedback regular.

Cultura de Inovação: Promova a inovação e o aprendizado constante, criando espaços para ideias novas, experimentação e adaptação às mudanças do mercado.

Para Profissionais:

Desenvolvimento Contínuo: Priorize a educação contínua, participe de cursos e busque certificações para se manter atualizado e competitivo.

Networking Estratégico: Construa relacionamentos profissionais participando de eventos, conferências e redes sociais, expandindo sua rede de contatos.

Habilidades Interpessoais e Adaptabilidade: Além das habilidades técnicas, desenvolva competências interpessoais e a capacidade de se adaptar a diferentes ambientes e desafios, características valorizadas em qualquer contexto profissional.

Indicadores macroeconômicos



Olhar econômico

Eduardo Novis,
Analista econômico na PRX Economia

Nos primeiros trimestres de 2023, a economia brasileira vivenciou crescimento real acima do que era projetado pelo mercado financeiro. O resultado foi impulsionado principalmente pela forte performance do setor agropecuário e pelo consumo das famílias. No terceiro trimestre, houve forte desaceleração do crescimento, apesar do resultado novamente ter ficado acima das expectativas. O PIB do 3º trimestre foi sustentado por um novo avanço no consumo (1,1%), enquanto o nível de investimentos retraiu 2,5%.

Apesar da surpresa positiva do PIB em 2023, as perspectivas de crescimento de longo prazo

não são das melhores. Com uma indústria ainda bastante estagnada e níveis de investimento bastante tímidos, as condições de oferta devem sofrer. Além disso, a política monetária contracionista, tanto no Brasil quanto ao redor do mundo, contribuiu para uma taxa de juros real neutra mais elevada.

A flexibilização monetária não deve ser tão acentuada como foi inicialmente previsto. A taxa SELIC deve encerrar o ano em 11,75%, após 4 cortes seguidos de 50 pontos-base. Para o fim de 2024, a expectativa mediana do mercado, que por muito tempo esteve em 9,00%, já começou a ser revisada para cima (9,25%). Com

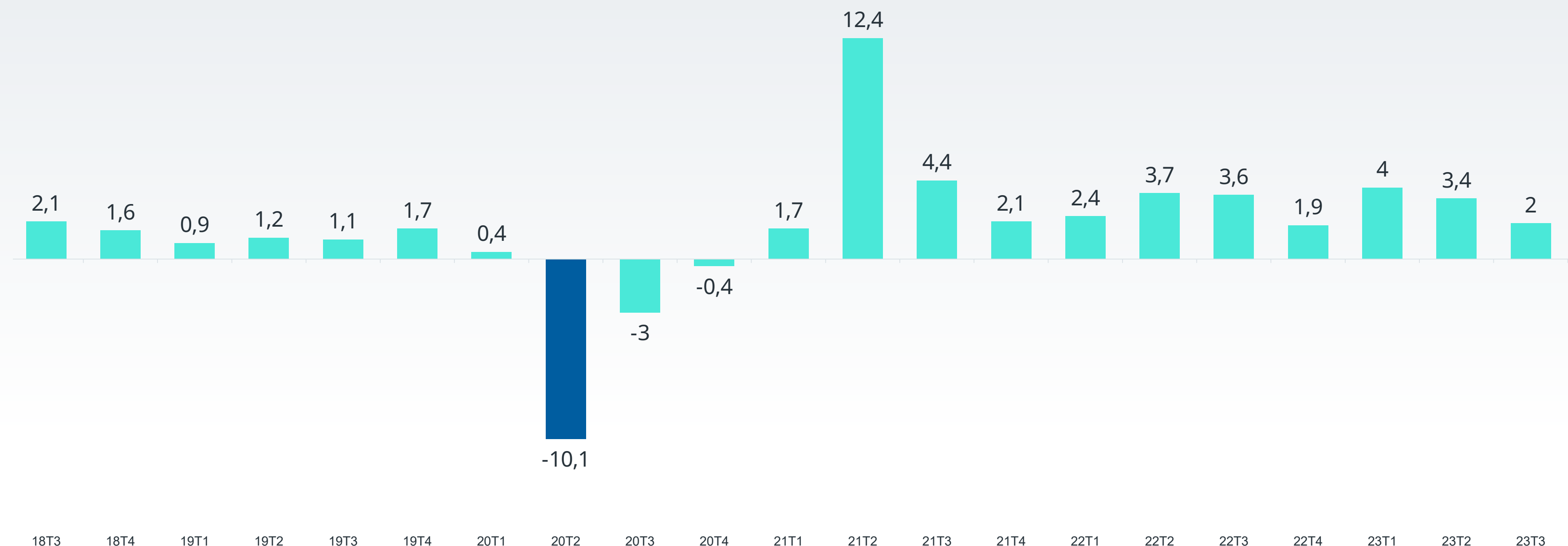
um mercado de trabalho doméstico ainda aquecido, uma economia americana resiliente ao aperto monetário do FED e um quadro fiscal interno extremamente incerto, a barra para cortes mais acentuados na taxa de juros está bem elevada.

Caso se confirme este cenário de crescimento mais lento com juros estruturais mais elevados, os desdobramentos no mercado de trabalho não são positivos, com elevação do nível natural de desemprego.

Pib total

(VAR.% T/T)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



Na comparação interanual, no 23T3, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou um avanço de 2,0%. Em relação à composição setorial, o setor Agropecuário apresentou o desempenho mais significativo, com um crescimento de 8,8%, seguido pelos setores de Serviços, que teve um aumento de 1,8%, e Indústria, com um acréscimo de 1,0%.

No que diz respeito à demanda, o crescimento do PIB foi impulsionado pelo aumento do Consumo das Famílias, que teve uma elevação de 3,3%, e pelo crescimento do Consumo do Governo, que registrou uma alta de 0,8%. Além disso, as Exportações e Importações

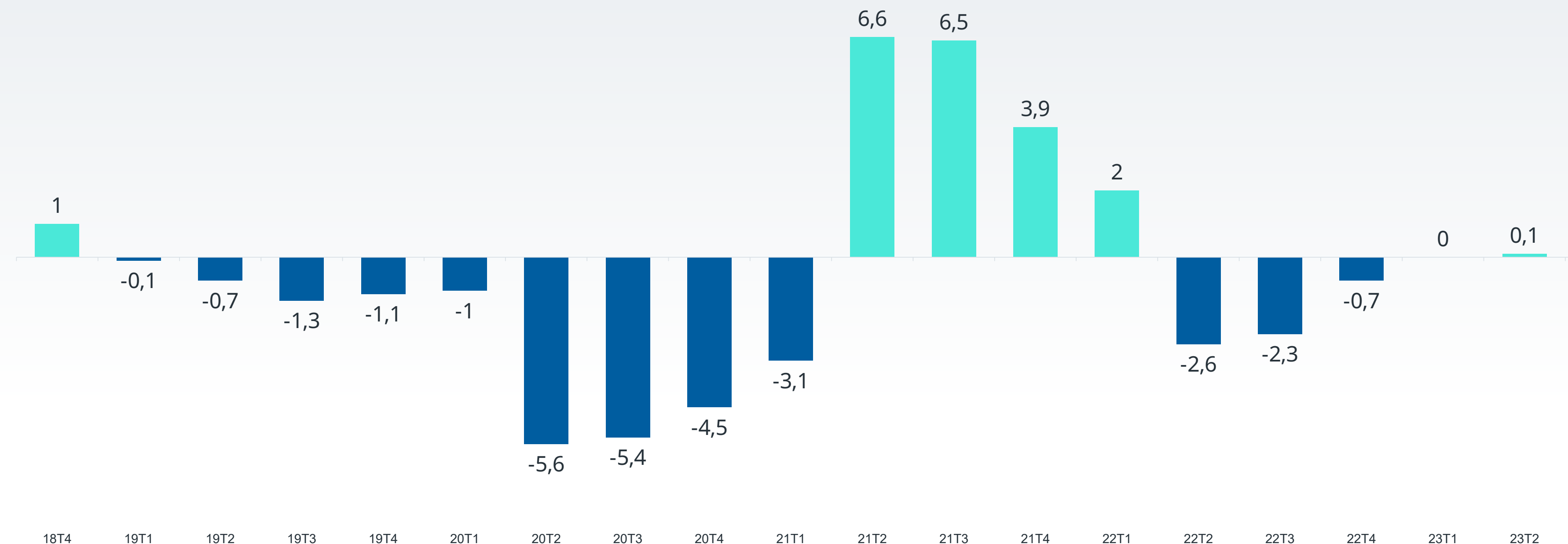
tiveram um desempenho positivo no saldo, com avanço de 10,0% e retração de 6,1%, respectivamente. No entanto, a Formação Bruta de Capital Fixo apresentou uma queda de 6,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O crescimento da demanda do PIB pode ser explicado pela melhoria no mercado de trabalho, que inclui uma maior taxa de ocupação e um aumento no rendimento médio real habitual. Esses indicadores positivos estão relacionados ao controle da inflação e às medidas adotadas pelo governo federal para estimular a demanda econômica.

Produção industrial

(Var.% Acumulada em 12 meses)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



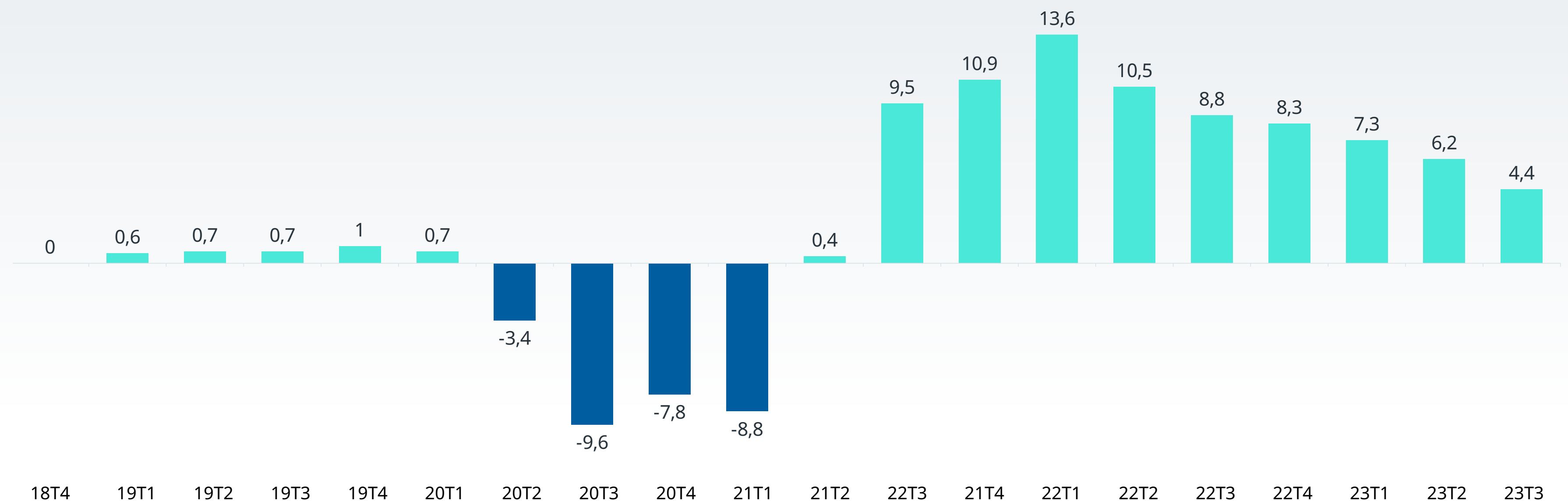
No 23T3, no acumulado em 12 meses, a produção industrial apresentou estagnação. No mesmo período, a variação da produção física industrial foi de -0,02%. Apesar do crescimento de 0,6% registrado em relação ao 22T3, a indústria em geral não tem demonstrado grande otimismo, já que apenas as Indústrias extrativas apresentaram variação positiva no mesmo período de análise. A estagnação de 23T3 foi puxada para

cima pela Indústria extrativa (+5,6%). Por outro lado, as indústrias de transformação, que representam cerca de 85% do peso da Indústria geral, tiveram queda de 0,28% em Setembro. Os subsetores que tiveram piores performances no último mês de 23T3 foram: Indústria farmacêutica (-16,6%), Impressões e gravações (-0,4%).

Atividade serviços

(Var.% Acumulada em 12 meses)

Fonte: IBGE - Elaboração própria.

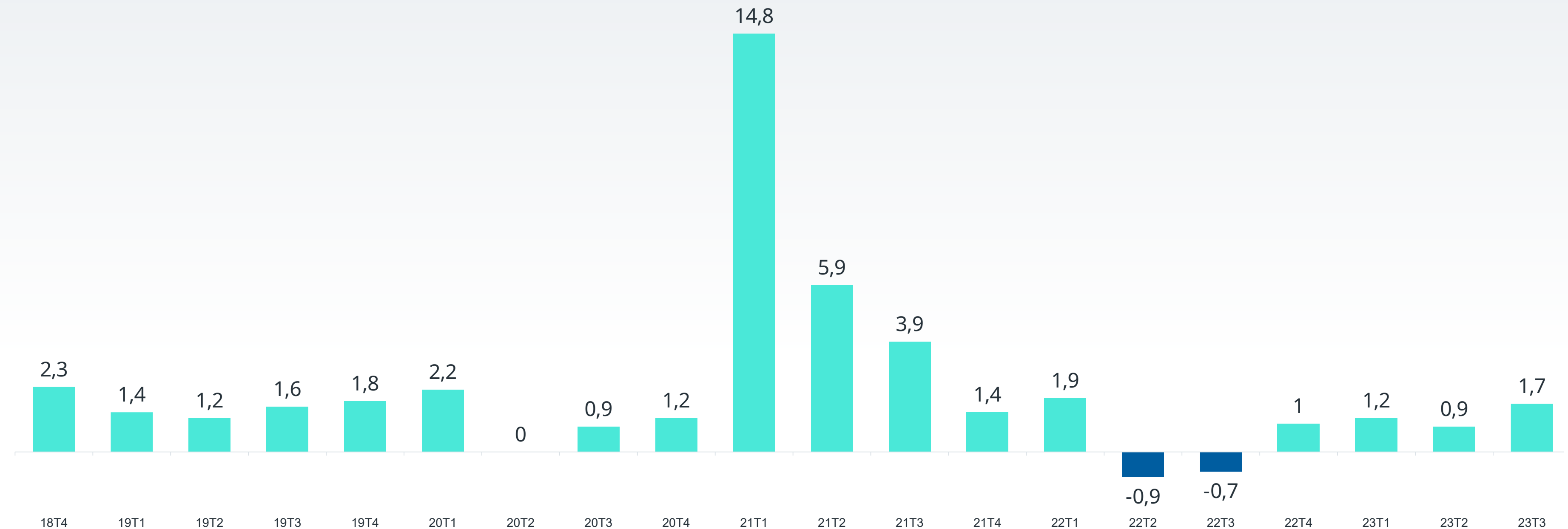


O setor de serviços fechou o terceiro trimestre de 2023 com alta de 4,4% no acumulado em 12 meses. Como pode ser observado no gráfico, o setor foi bastante afetado pela pandemia, recuando 7,8% no ano de 2020 e com uma retração acumulada de 8% do 20T1 ao 21T1. Em 2021, o setor se recuperou, crescendo 10,9%. Atualmente, o setor de serviços parece estar desacelerando, com reduções graduais no crescimento desde o pico (esperado) do pós-pandemia.

Vendas varejo

(Var.% Acumulada em 12 meses)

Fonte: IBGE - Elaboração própria.

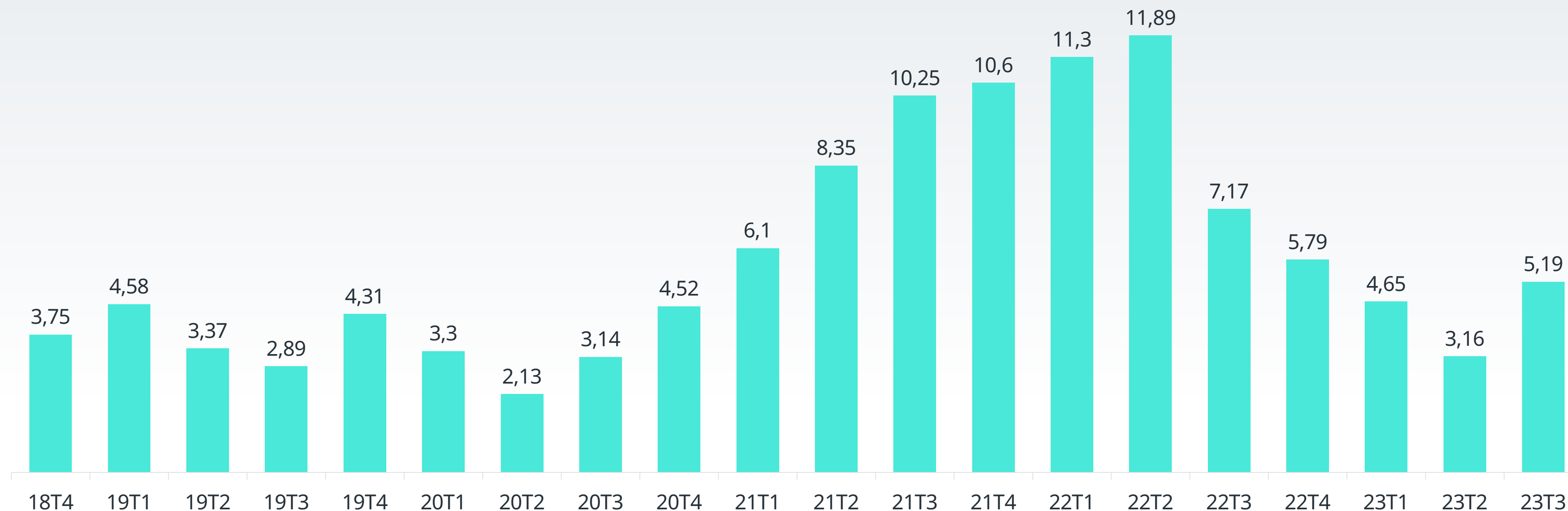


No 23T3, o volume de vendas no comércio varejista restrito apresentou alta de 1,7% no acumulado em 12 meses. Vendas de combustíveis e lubrificantes avançaram 11,7%, o comércio nos hiper e supermercados avançou 3,7% e as vendas de artigos farmacêuticos cresceram 3,8%. Como destaque negativo, vale citar a retração de 9,3% das vendas de tecidos, itens de vestuário e calçados, e a queda de 10,9% nas vendas de artigos de uso pessoal e doméstico.

IPCA

(Var.% Acumulada em 12 meses)

Fonte: IBGE - Elaboração própria.



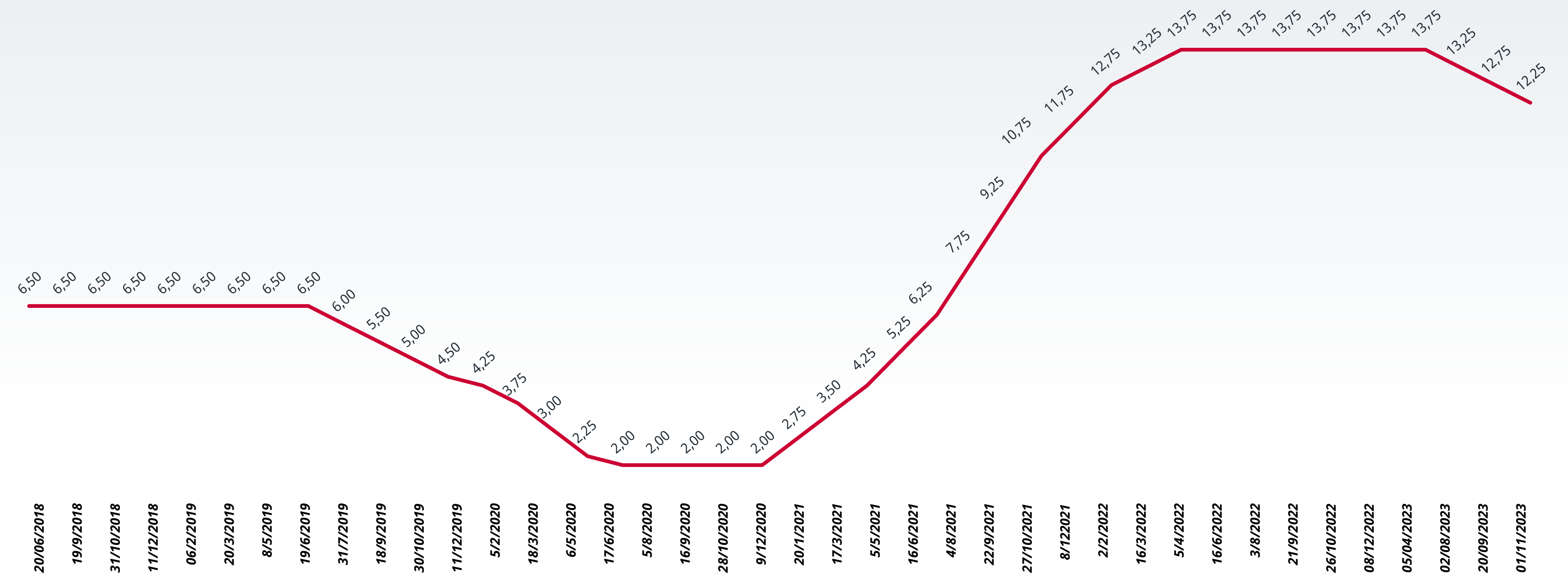
A inflação (IPCA) acumulada nos últimos 12 meses, até o fim do 23T3, foi de 5,19%. Apesar de aparente aceleração na comparação com a inflação acumulada ao fim do segundo trimestre, a projeção do mercado é que a inflação de 2023 fique no patamar de aproximadamente 4,60%, dentro do intervalo de tolerância definido pelo Banco Central. A dinâmica

inflacionária interna parece estar respondendo bem ao contracionismo monetário iniciado em 2022. Os riscos de alta para a inflação brasileira estão concentrados no setor externo (com câmbio pressionado pelo encurtamento do diferencial de juros) e na política fiscal, que deve seguir uma trajetória expansionista.

Taxa selic

(META DEFINIDA
PELO COPOM, % A.A.)

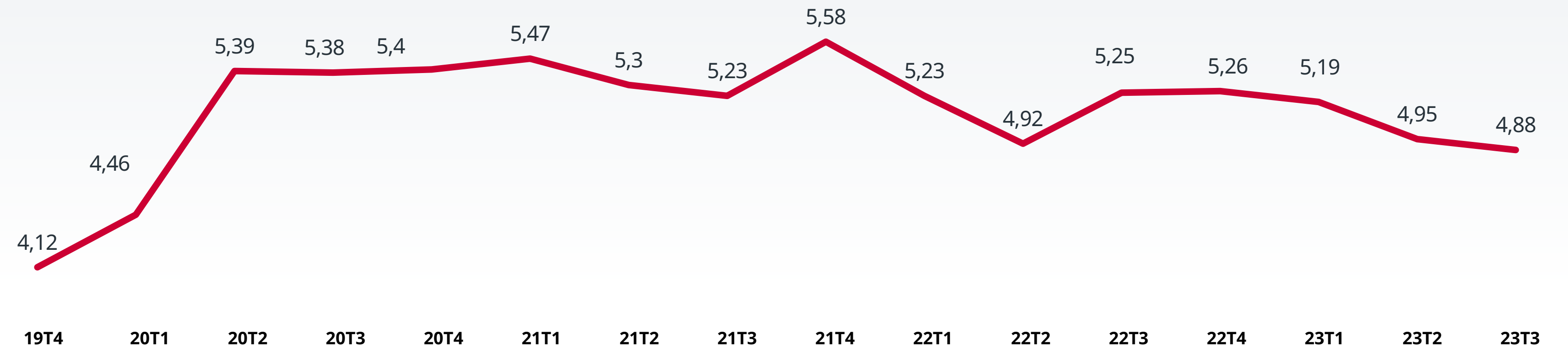
Fonte: BCB – Elaboração própria.



Na reunião de novembro/23, o Banco Central deu continuidade ao ciclo de cortes na taxa básica de juros, reduzindo a SELIC em mais 50 pontos-base, para 12,25%. É o terceiro corte seguido desta magnitude, após 7 reuniões seguidas de manutenção da taxa em 13,75%. O comitê entende que a inflação parece apresentar uma dinâmica mais benigna após o choque inflacionário no pós-pandemia e que o aperto monetário tem

espaço para flexibilização. A tendência é que a taxa SELIC feche o ano de 2023 no patamar de 11,75%. Os maiores riscos para o ciclo de flexibilização são a dinâmica da inflação de serviços, o cenário externo adverso com diferencial de juros mais curto entre o Brasil e os EUA e a incerteza quanto ao desenrolar da política fiscal interna.

Câmbio dólar venda (VENDA DO PERÍODO)



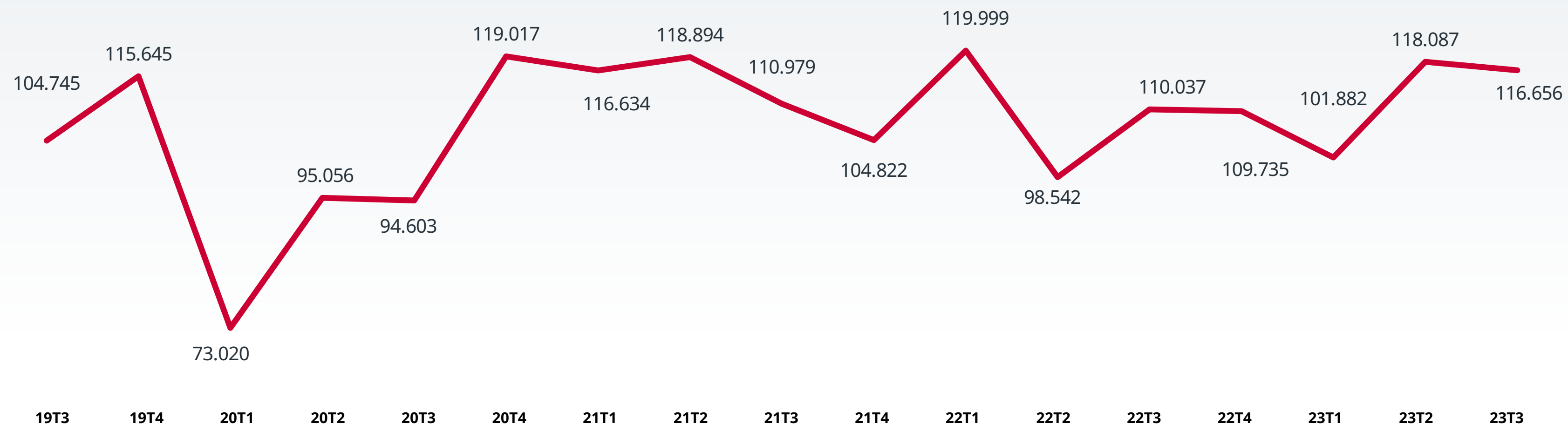
Fonte: BCB – Elaboração própria.

No 23T3, observa-se o movimento de valorização cambial ante o dólar. Grande parte desta volatilidade está atrelada à forma que os investidores reagem à divulgação dos dados de inflação nos Estados Unidos - que apresentaram uma variação nula, abaixo das expectativas projetadas pelos analistas. O avanço de reformas no Brasil também atrai investidores estrangeiros, aumentando o fluxo da moeda americana ao país.

IBOVESPA

(Fechamento do período | pontos)

Fonte: B3 – Elaboração própria.



Ao final do terceiro trimestre de 2023, o IBOVESPA apresentou baixa variação em relação à 23T2. As expectativas iniciais eram mais otimistas, mas foram impactadas por condições desfavoráveis no cenário internacional. Na China, as medidas de estímulo não se concretizaram conforme esperado e, nos Estados Unidos, o Comitê Federal de

Mercado Aberto (Fomc) surpreendeu o mercado ao sinalizar que as taxas de juros permanecerão elevadas por um período prolongado. Isso resultou na transferência de capital para ativos considerados mais seguros globalmente, como os títulos do Tesouro dos Estados Unidos.

Metodologia

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), construídos de maneira que os valores acima de 50 pontos indicam agentes do mercado de trabalho de profissionais qualificados confiantes. O ICRH é construído com base em 12 perguntas (6 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro) feitas a profissionais empregados e a profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto, aos desempregados, são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro).

Universo da pesquisa



A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes para cada uma das três categorias (empregados permanentes, desempregados e recrutadores), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na Pnad. A margem de erro da pesquisa é de 5,5%, com intervalo de confiança de 95%. Para os profissionais contratados para projetos, não foram observados os critérios estatísticos adequados; portanto, seu resultado deve ser interpretado com cautela.

Público-alvo



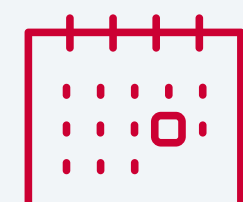
O público-alvo da sondagem são profissionais, empregados ou não, que tenham a partir de 25 anos e formação superior (considerados neste relatório como profissionais qualificados), além de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.

Referências



Para os cálculos da taxa de desemprego dos profissionais qualificados, foram utilizados os microdados da Pnad trimestral, fornecidos pelo IBGE em seu portal. Foram executados recortes na amostra para condizer com o perfil de profissionais qualificados, conforme mencionado.

Período



As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas entre 1 novembro de 2023 até 30 de novembro de 2023.

Sobre a Robert Half

É a primeira e maior empresa de soluções em talentos no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais permanentes e para projetos especializados nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão.

Com presença global e atuação na América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania, a Robert Half aparece em listas das empresas mais admiradas do mundo. A Robert Half é reconhecida, também, por seu compromisso de promover a igualdade e proporcionar uma cultura que apoia a diversidade.

